

Ricardo Reis

Ténue, como se de Éolo a esquecessem,

Ténue, como se de Éolo a esquecessem,
A brisa da manhã titila o campo,
 E há começo do sol.
Não desejemos, Lídia, nesta hora
Mais sol do que ela, nem mais alta brisa
 Que a que é pequena e existe.

13-6-1930

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 121.

1ª publ. in **Presença** , nº 31/32. Coimbra: Mar./Jun. 1931.